

Itaú Unibanco registra lucro de R\$ 12,3 bilhões e ROE¹ de 24,8% no primeiro trimestre de 2026

O resultado reflete execução consistente. A rentabilidade vem da qualidade da carteira e da diversificação das receitas.

São Paulo, 5 de maio de 2026 | O Itaú Unibanco divulgou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026. No período, o banco registrou lucro recorrente gerencial de R\$ 12,3 bilhões, com retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) de 24,8%.

A carteira de crédito total totalizou R\$ 1,5 trilhão no primeiro trimestre e a evolução dos indicadores de inadimplência do Itaú está em linha ou melhor que a sazonalidade histórica do banco.

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Resultado Recorrente Gerencial (R\$ milhões)	12.282	12.317	(0,3%)	11.128	10,4%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado (%)	24,8%	24,4%	0,4 p.p.	22,5%	2,3 p.p.
Carteira de Crédito Total (ex-variação cambial) ² (R\$ bilhões)	1.482,7	1.465,3	1,2%	1.360,2	9,0%
Índice de Inadimplência (90 dias) – Total (%)	1,9%	1,9%	estável	1,9%	estável

Começamos 2026 em um cenário que exige cautela e disciplina no crédito. No Itaú Unibanco, mantivemos nossa estratégia de crescer de forma responsável, garantindo que a qualidade da nossa carteira siga os padrões que historicamente nos definem. Nos últimos ciclos, antecipamos ajustes para proteger nossos clientes nos momentos mais complexos. É essa visão preventiva que nos dá segurança hoje para seguir apoiando famílias e empresas, mantendo um crescimento sustentável e oferecendo o suporte necessário em qualquer fase do ciclo econômico.

Milton Maluhy Filho
CEO do Itaú Unibanco

Destaques do 1º trimestre de 2026:

O crescimento de 9,0% na comparação anual da carteira de crédito (ex-variação cambial), foi impulsionado pelas linhas de programas governamentais no segmento empresas e, no segmento de pessoas físicas, o destaque foi o crescimento do Crédito Imobiliário (+11,2%), produto em que somos líder entre os bancos privados, o crescimento em Cartão de Crédito (+8,2%) e o crescimento do Crédito Consignado (+6,1%), especialmente o Consignado Privado, que apresentou aumento de 63% no período.

A margem financeira com clientes cresceu 4,5% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além do melhor mix de produtos.

A inadimplência acima de 90 dias encerrou o trimestre em 1,9%, se mantendo estável. Ao longo dos últimos anos, o Itaú calibrou a composição do portfólio com foco em qualidade de originação e adequação das condições de crédito ao perfil de cada cliente. Esse processo resultou em uma carteira mais equilibrada e com menor exposição a ciclos de estresse. Essa estabilidade nos indicadores de inadimplência em um cenário macroeconômico desafiador reforça a robustez da política de crédito e a disciplina na gestão de riscos.

As receitas com serviços e seguros aumentaram 5,3% na comparação anual, impulsionadas pelo aumento das receitas com administração de recursos e volume em bancos de investimento e corretagem. Além disso, no resultado de seguros, o avanço de 17,2% está relacionado com os maiores prêmios ganhos.

¹ Retorno recorrente sobre o patrimônio líquido.

² Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

“Os resultados do trimestre refletem a execução consistente da estratégia do banco, com desempenho operacional sólido, preservação da qualidade da carteira e avanços contínuos em eficiência. Mantivemos níveis confortáveis de capital e liquidez, apoiados por uma gestão rigorosa de riscos, provisões compatíveis com o cenário e investimentos estruturantes, especialmente em tecnologia. Essa combinação sustenta a resiliência do resultado e a capacidade do banco de operar com consistência ao longo de diferentes fases do ciclo econômico.”

Gabriel Amado de Moura
CFO do Itaú Unibanco

No trimestre, o banco seguiu avançando na agenda de eficiência operacional e investimentos em tecnologia. A estratégia de transformação do varejo permanece em execução, com evolução da oferta digital, fortalecimento do modelo de atendimento consultivo e reorganização da presença física para segmentos e jornadas em que o atendimento presencial agrega valor.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 16,2 bilhões, com alta de 4,8% na comparação anual. Esse aumento reflete, principalmente, maiores gastos com Tecnologia, em função do aumento do volume de processamento em nuvem e do desenvolvimento de sistemas. Nas despesas de Pessoal, o aumento é explicado pelos efeitos do

acordo coletivo de trabalho e pela maior participação nos resultados, relacionada com a melhor performance financeira do banco. O índice de eficiência atingiu 34,9% no Brasil, sendo o melhor patamar histórico para um primeiro trimestre.

O Itaú encerrou o trimestre com níveis confortáveis de capitalização e liquidez. O índice de capital principal (CET I) atingiu 12,0% em março de 2026, sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política de capital prudente.

Reforçando seu compromisso com a transparência e as boas práticas de governança, o Itaú Unibanco divulgou seu Relatório Anual Integrado 2025 e o Relatório ESG 2025, que apresentam uma visão completa sobre a estratégia, o desempenho e os impactos econômicos, sociais e ambientais do banco. Os relatórios estão disponíveis em: <https://www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores/relatorio-anual-integrado/>

Mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco
imprensa@itaunibanco.com.br